



Operação Virtude: PCMG em Itabira promove ações educativas

Com foco no enfrentamento das violências contra as pessoas idosas na região de Itabira, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) realizou, no período de 10 de junho a 11 de julho, a quinta edição da operação Virtude 2024, anteriormente intitulada de Vetus.

A ação, coordenada pela Delegacia Regional de Polícia em Itabira, contou com a atuação do delegado regional em Itabira, Diogo Luna Mourreira; da escrivã Victoria Santos; da servidora administrativa Lorena Machado; da presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, Alice Duarte Leite; da vice-presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, Natalia Cristina da Silva e dos conselheiros Marilson de Paula e Rosângela Pereira.

Ações realizadas

No dia 14 de junho, a equipe da 3ª Delegacia Regional em Itabira, em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, realizou ação educativa no Lar de Ozanam, instituição de longa permanência. Na oportunidade, foram realizadas rodas de conversa com idosos e funcionários da instituição, que ainda participaram de apresentação musical.

Na manhã do dia 18 de junho, a equipe da Regional, em parceria com o Centro de Referência da Assistência Social, realizou ação educativa no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) do bairro Fênix, que atende 15 bairros no município de Itabira.

No período da tarde, a equipe da PCMG, em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Itabira, o Centro de Referência da Assistência Social e o Posto de Saúde da Família, realizou ação educativa no salão paroquial da igreja de Serra dos Linhares, localizado no distrito de Senhora do Carmo, no âmbito do projeto “Mulheres Virtuosas da Serra”.

No dia seguinte (19/6), a ação foi promovida na sede do Cras Pedreira, dentro do projeto “Grupo Mulheres e Poder”. Participaram do evento representantes da Polícia Civil, do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Itabira e do Cras.

Continuando as atividades do mês de junho, no dia 20, a equipe da Regional, em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Itabira, coordenou ação educativa com o grupo “Vida Ativa”, no auditório do Centro Universitário Funcesi.

Fechando o mês de junho, no dia 25, a PCMG, junto ao Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Itabira, promoveu a ação educativa com o grupo “Lar Feliz”, na sede do Conselho Municipal do Bem-Estar do Menor (Combem).

Iniciando as atividades de proteção aos direitos da pessoa idosa no mês de julho, os representantes da 3ª Delegacia Regional, em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Itabira, esteve com o grupo “Imagpoema”, do Museu do Tropeiro, no distrito de Ipoema.

Para concluir a operação, no dia 3 de julho, a Polícia Civil, em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Itabira, realizou ação educativa com o grupo “Alegria”, do Cras Jardim das Oliveiras.

Depoimentos

O delegado regional em Itabira, Diogo Luna Mourreira, ressaltou a importância da união de esforços para a defesa dos direitos da pessoa idosa, visando à preservação da saúde física e mental e ao aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social desse público. “Toda violação de direitos das pessoas idosas precisa ser comunicada, imediatamente, à Polícia Civil e ao Ministério Público”, acrescentou.

Já a escrivã Victoria Santos exaltou a satisfação em aproximar a Polícia da população, em especial da idosa. “Foi gratificante estar nas comunidades, difundindo conteúdo de proteção aos direitos dos idosos, o que resultou em um retorno da sociedade, como denúncias de violações aos direitos dos idosos e também elogios à Polícia Civil pelo trabalho preventivo”, contou.

Por fim, a servidora administrativa Lorena Machado falou sobre o expressivo alcance da operação Virtude 2024. Para Lorena, “todos os encontros realizados trouxeram novas experiências e fizeram com que o trabalho na proteção dos direitos dos idosos fosse ainda mais efetivo. É essencial que a pessoa idosa tenha conhecimento dos seus direitos e também dos mecanismos de proteção”.